

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano IV n. 47 Dez. 2023  
ISSN 2675-2573



**EDUCAÇÃO É UMA ÁREA DE  
CONSTANTES DESAFIOS!**



**A ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E A  
FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA PERSPECTIVA DE  
APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**  
MARISA GARCIA



Filiada à  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

**CiteFactor**  
Academic Scientific Journals

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 47 - Dezembro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

Andreia Fernandes de Souza

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:**

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaufeuf

**AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO**

Adriana Beatriz de Oliveira

Aline Pereira Matias

Amanda Maria Franco Liberato

Anderson da Silva Brito

Andréia Fernandes de Souza

Bruno Vinicius Pereira da Silva

Débora da Silva Melo Valiante

Elaine Aparecida Forgassin Corrêa

Fernanda dos Santos Ikier

Graziela de Carvalho Monteiro

Isac dos Santos Pereira

Maria Angela Ferreira Oliveira

Maria Dalva Lima de Sousa

Marisa Garcia

Ruy Francisco Sposaro

Walter Paulesini Junior

Silvana dos Santos Silva

Solange Hitomi Kurozaki

Suseli Corumba dos Santoso

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 47 (dez. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 178 p. : il. color

**Bibliografia**

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.47

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.47>



São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac Chateaneuf  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres

 **FREE SOFTWARE  
FOUNDATION**



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

## 05 APRESENTAÇÃO

Andréia Fernandes de Souza

## 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

## 07 Ciências, Tecnologia e Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 13 Projeto: Eu Amo Ler.

## 14 EDUCAÇÃO É UMA ÁREA DE CONSTANTES DESAFIOS!



# ARTIGOS

- |  |     |
|--|-----|
| 1. O PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA - POA DE ALFABETIZAÇÃO: SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS À FUNÇÃO<br>ADRIANA BEATRIZ DE OLIVEIRA  | 17  |
| 2. AS ARTES VISUAIS E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES NA PERSPECTIVA DE VIK MUNIZ<br>ALINE PEREIRA MATIAS   | 31  |
| 3. PROGRAMA APRENDER E ENSINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA<br>AMANDA MARIA FRANCO LIBERATO   | 37  |
| 4. A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA QUE ELA REALMENTE ACONTEÇA<br>ANDERSON DA SILVA BRITO  | 47  |
| 5. PROBLEMAS DE MATEMÁTICA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: DA ANÁLISE DE DADOS À DEMANDA FORMATIVA<br>ANDRÉIA FERNANDES DE SOUZA  | 57  |
| 6. A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO CÂNCER BENIGNO DE BOCA PELO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL<br>BRUNO VINICIUS PEREIRA DA SILVA /WALTER PAULESINI JÚNIOR                     | 69  |
| 7. PAUTAS FORMATIVAS (TAMBÉM) TRAZEM GENTE DENTRO: REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS<br>FORMATIVOS<br>DÉBORA DA SILVA MELO VALIANTE  | 77  |
| 8. APRENDIZAGEM ALÉM DOS LIMITES COGNITIVOS: PERSPECTIVAS PRÁTICAS SOBRE COMO AS EMOÇÕES E OS VÍNCULOS<br>AFETIVOS IMPACTAM NO PROCESSO EDUCATIVO<br>ELAINE APARECIDA FORGASSIN CORRÊA | 85  |
| 9. O CONSUMO ALIMENTAR INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS DO MARKETING<br>FERNANDA DOS SANTOS IKIER   | 93  |
| 10. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A PRÁTICA DO ENSINO ACADÊMICO<br>GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO   | 101 |
| 11. A AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA NO ÂMBITO ESCOLAR: PENSAR O PROFESSOR E OS ESTUDANTES NESSE PROCESSO<br>ISAC DOS SANTOS PEREIRA  | 109 |
| 12. A LITERATURA APLICADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA<br>MARIA ANGELA FERREIRA OLIVEIRA  | 119 |
| 13. O TDAH NA ESCOLA<br>MARIA DALVA LIMA DE SOUSA  | 127 |
| ★ 14. A ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM AO<br>LONGO DA VIDA<br>MARISA GARCIA   | 133 |
| 15. USO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS EM PACIENTES DA UTI<br>RUY FRANCISCO SPOSARO /WALTER PAULESINI JUNIOR   | 139 |
| 16. FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO TERRITÓRIO<br>SILVANA DOS SANTOS SILVA   | 149 |
| 17. O TEA E OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA<br>SOLANGE HITOMI KUROZAKI   | 157 |
| 18. A ENUNCIÇÃO E SUAS INSTABILIDADES NUM PERCURSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA<br>SUSELI CORUMBA DOS SANTOS  | 169 |

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO TERRITÓRIO

SILVANA DOS SANTOS SILVA<sup>1</sup>

### RESUMO

Este estudo foi guiado pelo objetivo de analisar a formação de professores alfabetizadores instituída pela Instrução Normativa SME Nº 42, de 07 de dezembro de 2022, Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, no contexto Rede Formando Rede. O artigo tem como fundamento a legislação indicada, os encontros mensais, as narrativas dos professores, os registros e desdobramentos ao longo do ano, bem como a concepção de alfabetização da rede municipal e as pesquisas que dialogam e que apoiam a formação continuada. A análise fornece subsídios que contribuem para qualificar os movimentos formativos com os professores da rede municipal, descentralizadas na Diretoria Regional de Educação Guaianases (DRE-G), organizadas pela Divisão Pedagógica (DIPED) e orientadas pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Foi possível observar que os dados da sondagem em Língua Portuguesa na proficiência de escrita das turmas do ciclo de alfabetização apresentaram um avanço qualitativo no que diz respeito a análise dos dados e diminuição de estudantes nas hipóteses iniciais de escrita no quarto bimestre do ano de 2023 em relação aos bimestres anteriores. Evidencia-se, portanto, que a formação continuada por meio do Programa Aprender e Ensinar, considerando a dialogicidade e reflexão na ação, favoreceu de forma profícua os avanços indicados.

**Palavras-chave:** Ciclo de Alfabetização; Formação continuada; Dialogicidade; Subjetividade.

### FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONTEXTO

Este artigo tem como objetivo refletir a respeito da formação continuada ofertada a partir do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, os avanços e desafios da formação continuada de professores alfabetizadores e seus desdobramentos em relação às práticas pedagógicas de alfabetização dos professores que participaram do curso.

Em face do exposto, a formação continuada é uma exigência da LDBEN 9394/96. Em relação aos direitos, o Artigo 61 destaca:

A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009):

<sup>1</sup> Diretora de escola na rede municipal de São Paulo. Mestre pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID-SP) no programa - Formação de Gestores Educacionais. Formadora da Frente de Alfabetização na Diretoria Regional de Educação de Guaianases (SME/SP).

---

I - a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

II - a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

III - o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009).

Nesse sentido, destacamos a Instrução Normativa SME Nº 42, de 07 de dezembro de 2022 (I.N. nº 42, de 07/12/2022), que institui o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, no que diz respeito à formação dos professores alfabetizadores, resolve:

VI - Proporcionar formação continuada aos professores da Rede Municipal de Educação (RME) com foco nas questões metodológicas de acordo com o Currículo da Cidade, planejada e articulada para cada ciclo.

Em relação ao ciclo de alfabetização:

Art. 17. No Ciclo de Alfabetização será ofertada FORMAÇÃO específica, de caráter optativo, aos Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I regentes de turmas/classes do Ciclo de Alfabetização, com foco nas concepções e orientações didáticas presentes no Currículo da Cidade para este ciclo. Parágrafo único. A formação mencionada no caput será realizada em percurso anual entre os meses de março e novembro, sendo 1(um) encontro presencial por mês, com carga horária de 4h/a, totalizando 36h/a. (I.N. nº 42, de 07/12/2022).

Com fundamentação na Instrução Normativa, as Diretorias Regionais de Educação seguiram um fluxo para organizar a formação em seus territórios.

“A formação dos professores do Ciclo de Alfabetização dar-se-á no contexto Rede formando Rede e será ministrada por professores selecionados pela Diretoria Regional de Educação/Divisão Pedagógica.” (I.N. nº 42, de 07/12/2022).

Destacaremos aqui a formação que aconteceu na Diretoria Regional de Educação Guaianases. Para a seleção dos professores formadores, no contexto de Rede formando Rede, seguindo os critérios indicados pela Divisão de Ensino Fundamental e Médio (DIEFEM):

Recomendamos que a seleção seja realizada por meio de convite da DRE aos professores com base em alguns itens: Ter experiência como regente em turma de alfabetização;

Ter disponibilidade de horário para participação das formações com

a DIPED, regência de turmas de formação, horas para planejamento e acompanhamento das atividades; Apresentar concepções de alfabetização condizentes com o Currículo da Cidade (sugerimos realização de conversa/entrevista com alguns itens importantes como: construção de ambiente alfabetizador, a organização da rotina que considere: as 4 situações didáticas de alfabetização, a reflexão sobre o SEA articuladas às práticas sociais de leitura e escrita, as intervenções didáticas adequadas para o avanço das hipóteses de escrita). O professor pode ter se destacado nas ações formativas ofertadas pela DIPED (itinerâncias, formações presenciais, Formação da Cidade, cursos optativos). (ORIENTAÇÕES INICIAIS DA ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PRESENCIAL DIEFEM, p. 01).

A partir dos critérios e das inscrições recebidas, a Diretoria Regional de Educação Guaianases (DRE G) organizou quatro turmas com aproximadamente 40 professores cursistas em cada uma e convidou um professor formador para cada turma. O percurso foi iniciado em março com a LIVE de lançamento da formação, organizada pela DIEFEM, que ficou disponível no YouTube para acesso. A partir de abril, aconteceram os encontros mensais na DRE, conforme quadro:

**Temas das Formações do ano**

<b>Março</b>	Live da Érica Dutra sobre "Oportunidades de Aprendizagem na Alfabetização inicial"	<b>Agosto</b>	Ambiente Alfabetizador
<b>Abril</b>	Concepção de Alfabetização e Análise de dados (rotina e sondagens)	<b>Setembro</b>	Planejamento de uma rotina tendo em vista as sondagens do 3º bimestre
<b>Maiο</b>	Análise de uma rotina e as quatro situações de aprendizagem	<b>Outubro</b>	Comportamentos leitores (ler para estudar)
<b>Junho</b>	Análise de atividades pensando nos objetivos de leitura e escrita	<b>Novembro</b>	Conteúdos Curriculares a luz de Antoni Zabala
<b>Julho</b>	Organização de agrupamentos produtivos e situações didáticas de alfabetização inicial ajustadas às necessidades das crianças		

Fonte: DIEFEM/SME-SP

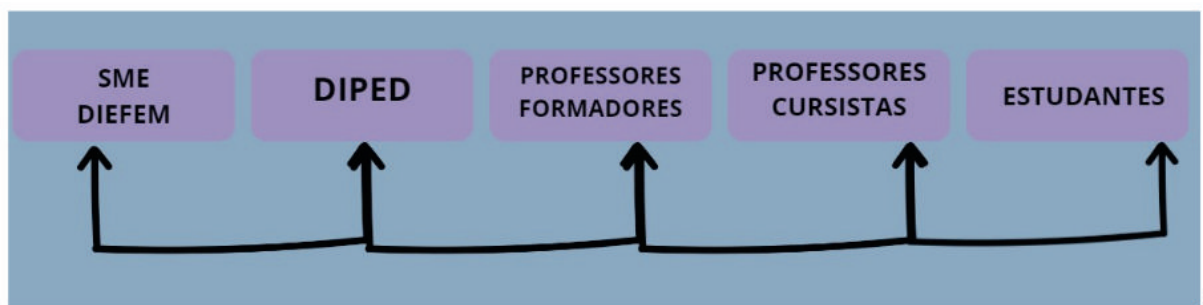
Os professores formadores e os professores cursistas foram remunerados nos termos e limites previstos na legislação vigente:

Art. 18. A participação dos Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I regentes de turmas/classes do Ciclo de Alfabetização em JBD ou JEIF nos encontros de formação que dar-se-á: I - fora do horário de trabalho do docente, mediante o pagamento da Jornada Especial de Trabalho Excedente – TEX, observando os limites estabelecidos na legislação vigente; ou II – utilizando parte das horas do horário coletivo da Jornada Especial Integral de Formação – JEIF, de acordo organização prevista no PPP da Unidade Educacional. (I.N. nº 42, de 07/12/2022).

Além disso, a Instrução Normativa prevê a certificação aos professores cursistas que cumprirem as exigências indicadas:

Art. 19. Os participantes da formação mencionada no artigo 17 desta IN farão jus, para fins de evolução funcional, do Atestado de Mérito em Docência para o Ciclo de Alfabetização do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental emitido pela Chefia Imediata, observados em especial: I - A efetiva regência em classe do Ciclo de Alfabetização por, no mínimo, 8 meses; II - Participação de no mínimo 75% na formação presencial; III - parecer da equipe gestora. (I.N. nº 42, de 07/12/2022).

Em face do exposto, este artigo tem como objetivo refletir a respeito da formação continuada ofertada a partir do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, os avanços e desafios da formação continuada de professores alfabetizadores e seus desdobramentos em relação as práticas pedagógicas de alfabetização dos professores que participaram do curso.



ADAPTADO DE SME / COPED, 2019.

Considerando a modalidade rede formando rede, essa formação apresenta um fluxo de trabalho em cadeia formativa<sup>2</sup>

Para organização dos encontros, mensalmente aconteceram os encontros formativos com os formadores da Divisão de Ensino Fundamental e Médio (DIEFEM) e Divisão Pedagógica (DIPED) para planejamento e organização dos encontros nos territórios de cada DRE. Em seguida, os encontros com DIPED e professores formadores para fechamento de pauta e organização dos encontros com os professores cursistas. Esses encontros com professores formadores e cursistas, sempre contemplavam a proposição de situações didáticas fundamentais para desenvolver com os estudantes em processo de alfabetização. Toda formação contou com a assessoria pedagógica dos pesquisadores que atuam na Secretaria Municipal de Educação.

A figura indica que a formação continuada precisa considerar as relações de todos os envolvidos no processo e a diversidade de saberes que o contexto oportuniza. Como mostra a ilustração, a formação continuada não é uma ação isolada na figura do professor e na reflexão de suas práticas. O processo deve ser coletivo, uma construção de toda comunidade

<sup>2</sup> Os envolvidos na cadeia formativa se interligam num processo de corresponsabilidade pela qualidade do ensino, processo esse horizontal, democrático e comprometido com a aprendizagem dos estudantes e sua intervenção social. (São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do currículo da cidade: Coordenação Pedagógica. – 2.ed. –São Paulo: SME / COPED, 2019).



---

escolar, onde a investigação, as interações e o compartilhar com os outros profissionais da escola também estejam previstos no movimento de formação continuada. (Silva, 2020.p. 29).

## PRINCÍPIOS E CONCEITOS DA FORMAÇÃO

O trabalho desenvolvido na formação continuada dos professores alfabetizadores teve como proposta uma aproximação teórica com as concepções de alfabetização do currículo da cidade de Língua Portuguesa, as quatro situações didáticas fundamentais para alfabetização, análise de atividades propostas para alfabetização inicial e um movimento metodológico que contemplasse as situações didáticas e comunicativas nas situações de aprendizagem.

A concepção de alfabetização do currículo da cidade tem como perspectiva a psicogênese da língua escrita<sup>3</sup>, essa concepção desloca o foco de como se ensina para como se aprende, o professor e os estudantes são sujeitos ativos nesse processo em que a intervenção é a essência da aula do professor e o estudante é o protagonista na construção do conhecimento.

Nesse contexto, para subsidiar as discussões e reflexões nos encontros formativos, retomamos e aprofundamos conceitos como: planejamento e rotina pedagógica, ambiente alfabetizador, quatro situações de aprendizagens fundamentais para alfabetização, agrupamentos produtivos, análise dos dados de sondagem para tomada de decisão, objetivos de leitura e escrita na alfabetização, análise de atividades que contemplam a reflexão sobre o sistema de escrita alfabético, propósitos didáticos e comunicativos nas situações de aprendizagem.<sup>4</sup>

Para iniciarmos as discussões, a reflexão inicial teve como ponto de partida a seguinte indicação: “Em uma frase, descreva uma ação que você julga essencial para o processo de alfabetização”. A partir dessa proposta, foi possível mapear o que pensam e sabem sobre a alfabetização inicial e quais das nossas ações poderiam ampliar as possibilidades.

Nesse sentido, os encontros pautaram-se na dialogicidade e no compromisso com o respeito e consideração aos saberes dos profissionais envolvidos. Como afirma Freire,

O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu. Esta é a razão porque não é possível o diálogo entre os que querem a pronúncia do mundo e os que não querem; entre os que negam aos demais o direito de dizer a palavra e os que se acham negados deste direito. (FREIRE, 2005, p. 91).

Em consequência disso, os encontros formativos pautaram-se na articulação das vivências e saberes docentes com as propostas formativas estabelecidas na formação, conforme descritas anteriormente. Como defende Nóvoa (1997, p. 26), “a formação está indissociavelmente ligada à produção de sentidos sobre as vivências e sobre as experiências de vida”.

---

3 Uma descrição do processo pelo qual a escrita se constitui em objeto de conhecimento para a criança (São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

4 Para saber mais sobre os conceitos indicados é possível acessar as orientações didáticas: Orientações didáticas do currículo da cidade: Língua Portuguesa. – Volume 1 – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

## POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Os encontros com os professores formadores e cursistas evidenciaram o quanto as dúvidas e incertezas são desafiadoras no movimento de mudança nas práticas cotidianas dos professores alfabetizadores.

Nessa perspectiva os encontros formativos tiveram como premissa a reflexão sobre a prática docente e as possibilidades de qualificá-las tendo como ponto de partida os saberes e percursos individuais e coletivos dos profissionais envolvidos. Como afirma Imbernón (2010, p. 75): “Os docentes devem se assumir como protagonistas, com a consciência de que todos são sujeitos quando se diferenciam, trabalham juntos e desenvolvem uma identidade profissional”.

Diante ao exposto, considerar as vivências e conhecimentos historicamente construídos dos participantes, foi ponto fundamental para a qualidade das reflexões sobre a ação e ampliou as possibilidades de mudanças efetivas nas práticas pedagógicas. Nesse tocante, como afirma Novaes (2015, p. 2), é necessário “considerar a subjetividade do professor um ato político para propor sua formação e seu desenvolvimento profissional”.

Destaca-se ainda, as quatro situações didáticas fundamentais da leitura e da escrita no Ciclo de Alfabetização: leitura pelo aluno, escrita pelo aluno, leitura pelo professor e escrita pelo professor. Uma vez que as crianças aprendem a ler lendo e escrever escrevendo, mesmo que não seja convencionalmente, são as boas situações de aprendizagem organizadas pelo professor alfabetizador que dão condições para que os alunos coloquem em jogo o que sabem sobre o sistema de escrita alfabético e confirmem ou ampliem suas hipóteses em relação à leitura e a escrita.

Oportunizar aos professores alfabetizadores os encontros mensais, com propostas sistematizadas de análise e reflexão coletiva das práticas pedagógicas foi fundamental para o fortalecimento e avanço nas metodologias que são organizadas no cotidiano das aulas. Os participantes indicam que contemplar tais reflexões e estudo nos encontros, pensar sobre a constância dessas atividades nas rotinas e nos planejamentos foi imprescindível para a qualificação das suas práticas. A tabela abaixo indica quantidade de professores participantes em cada encontro:

Mês	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Quantidade de participantes	89	87	83	70	73	70	63	46	63

Fonte: Listas de presença dos encontros

Como desafios a serem superados, destacam-se:

- Fortalecer a concepção de alfabetização da rede municipal e romper com as práticas que ainda consideram apenas a codificação e decodificação como premissa para alfabetização inicial;
- Estudo individual, coletivo e sistematizado das concepções e conceitos presentes no currículo da cidade;

- A implementação efetiva do currículo da cidade, a transposição didática e ampliação de metodologias que contemplem o protagonismo dos estudantes;
- A formação em caráter optativo e fora do horário de trabalho que na maior parte dos casos se torna inviável a participação de todos;
- A insegurança no trajeto, indicada pelos participantes, uma vez que os encontros aconteceram no período noturno e o contexto de violência no país traz essa insegurança generalizada;
- A continuidade e permanência dos participantes do início ao final da formação, uma vez que os diversos e sobrecarregados cotidianos das pessoas acabam por impor algumas escolhas em detrimento das outras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi guiado pelo objetivo de analisar a formação de professores alfabetizadores a partir dos encontros mensais, narrativas e desdobramentos ao longo do ano. A análise fornece subsídios que contribuem para qualificar os movimentos formativos com os professores da rede municipal, descentralizadas na Diretoria Regional de Educação Guaianases (DRE-G), organizadas pela Divisão Pedagógica (DIPED) e orientadas pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Destaca-se o entusiasmo e satisfação das professoras ao compartilhar suas práticas com os colegas alfabetizadores, é possível perceber que as trocas e diálogos nos momentos formativos com uma abordagem na reflexão sobre a ação, favorece a expressão da subjetividade docente e fortalece as mudanças nas práticas pedagógicas. Os professores alfabetizadores evidenciam narrativas atravessadas por diversos sentidos e significados que se entrecruzam e se complementam em um movimento de engrenagem que nem sempre se estabelece harmoniosamente, mas que em todo momento está constituindo-se, propiciando aos participantes a transformação das formas de aprender e ensinar.

Para concluir, foi possível observar que os dados da sondagem em Língua Portuguesa na proficiência de escrita das turmas do ciclo de alfabetização apresentaram um avanço qualitativo no que diz respeito a análise dos dados e diminuição de estudantes nas hipóteses iniciais de escrita no quarto bimestre do ano de 2023 em relação aos bimestres anteriores. Evidencia-se, portanto, que a formação continuada por meio do Programa Aprender e Ensinar, considerando a dialogicidade e reflexão na ação, favoreceu de forma profícua para os avanços indicados.

## REFERÊNCIAS

- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. São Paulo: SME / COPED, 2018.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa – vol. I**. São Paulo: SME / COPED, 2018.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Coordenação Pedagógica. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.**
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. p.77-95. 1996.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

---

NOVAES, Adelina. Subjetividade social docente: elementos para um debate sobre “políticas de subjetividade”. **Cadernos de pesquisa**, v.45, n. 156, p. 328-345, abr.-jun. 2015.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa SME nº 42**, de 07 de dezembro de 2022.

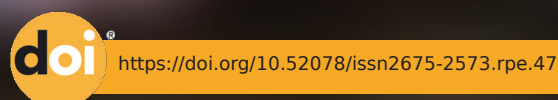
SILVA, Silvana dos Santos. **Ser docente de ensino fundamental I na rede pública municipal de São Paulo: elementos para formação continuada**. São Paulo, 2020.



**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Adriana Beatriz de Oliveira  
Aline Pereira Matias  
Amanda Maria Franco Liberato  
Anderson da Silva Brito  
Andréia Fernandes de Souza  
Bruno Vinicius Pereira da Silva  
Débora da Silva Melo Valiante  
Elaine Aparecida Forgassin Corrêa  
Fernanda dos Santos Ikier  
Graziela de Carvalho Monteiro  
Isac dos Santos Pereira  
Maria Angela Ferreira Oliveira  
Maria Dalva Lima de Sousa  
Marisa Garcia  
Ruy Francisco Sposaro  
Walter Paulesini Junior  
Silvana dos Santos Silva  
Solange Hitomi Kurozaki  
Suseli Corumba dos Santoso



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

